

TIPOS DE PODA EM CAFÉ ARÁBICA E INCIDÊNCIA DE PRAGAS E DOENÇAS.

M.J. Fornazier, INCAPER/CRDR CS/UFV-Viçosa, MG (fornazier@incaper.es.gov.br); H. Costa, INCAPER/CRDR CS; D.S. Martins, INCAPER; A.C. da ROCHA, INCAPER/CRDR CS; A.F. da Silva, UFV-Depto. Entomologia, Viçosa, MG; J.S. Zanuncio Junior, INCAPER/CRDR CS; D.L. Fornazier, CCAUFES, Alegre, ES; D. Pratisoli, CCAUFES, Alegre, ES; J.C. Zanuncio, Depto. Entomologia-UFV, Viçosa, MG

A melhoria da produtividade e da qualidade do 'Café das Montanhas do Espírito Santo' tem sido intensamente trabalhada no programa 'Renovar Arábica'. Esse trabalho tem propiciado incremento significativo nos padrões da cafeicultura regional de arábica do Estado do Espírito Santo. A produtividade, um dos gargalos dessa cafeicultura, ainda é baixa, podendo inviabilizar a produção do café arábica de base familiar devido aos elevados custos de produção. Adequadas adubações, correto manejo fitossanitário, introdução de novas cultivares e revitalização com podas em lavouras esgotadas em sua capacidade produtiva tem proporcionado ganhos de produtividade. A utilização de agrotóxicos para controle de bicho mineiro e da ferrugem do cafeeiro, principalmente daqueles utilizados via solo, tem aumentado custos de produção e reduzido a lucratividade das propriedades cafeeiras de base familiar. O objetivo desse trabalho foi monitorar a incidência de pragas e doenças em lavoura cafeeira arábica submetida a diferentes tipos de poda durante a revitalização da lavoura. Visou-se estabelecer a necessidade de intervenção para controle dos patógenos e pragas avaliados, para suporte ao programa 'Renovar Arábica'. O trabalho constou de quatro tratamentos e seis repetições: 1) Testemunha (sem poda), 2) Receita total a 30 cm, 3) Receita a 80 cm com saia e, 4) Receita a 80 cm com esqueletamento. O experimento foi instalado em lavoura de café arábica 'Catuaí Amarelo' plantada em outubro de 1993, espaçamento de 3,0 x 1,5 m, em solo latossolo vermelho amarelo distrófico, declividade de 45% e altitude de 900 m, no município de Brejetuba, ES. As parcelas foram constituídas por 33 plantas. A aplicação dos tratamentos de poda foi realizada em novembro de 2006. Em agosto de 2009 o tratamento 1 sem intervenção (testemunha) foi recepado a 30 cm, pelo proprietário da área. As coletas para avaliação de praga e doenças foram realizadas mensalmente e de forma aleatória, de 100 folhas correspondentes ao 3º e 4º pares por repetição. Estas foram acondicionadas em sacos de papel e encaminhadas aos Laboratórios de Entomologia e de Fitopatologia do Centro Regional de Desenvolvimento Rural Centro Serrano (CRDR-CS), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), onde foi contado o número de folhas atacadas e de folhas com 'minas vivas' de bicho mineiro, bem como a incidência de ferrugem, mancha de cercóspera e de phoma.

Resultados e conclusões

Observou-se a baixa infestação natural de bicho mineiro durante todo o período amostrado. As maiores infestações foram constatadas nos meses de agosto a novembro de 2011, com pico de 11,5% de folhas atacadas e 2% de folhas com minas vivas no tratamento 1, recepado em 2009 (tabela 1). O nível de 30% de folhas minadas com minas vivas, preconizado por Souza e Reis (1992) para intervenção química, não foi atingido por nenhum dos tratamentos de intervenção de poda. Isso mostra a não necessidade do controle químico dessa praga durante o período avaliado, provavelmente devido ao equilíbrio biológico natural. As maiores incidências da ferrugem do cafeeiro foram constatadas no período de março a novembro de 2011, com diferentes intensidades de acordo com o tratamento de poda adotado. As maiores severidades foram observadas no tratamento de poda com receita a 80cm e esqueletamento, seguido da receita a 80cm com saia. Com a receita total realizada pelo produtor no tratamento 1, em agosto de 2009, notou-se que, de forma generalizada, a incidência de ferrugem diminuiu no experimento, sendo esta uma fonte de inóculo em anos anteriores. Constatou-se a necessidade da utilização de fungicidas para seu controle. A maior incidência de cercóspera foi de 13%, observada no mês de março de 2011, mesmo sem intervenção química. As maiores incidências de mancha de phoma ocorreram nos meses de dezembro de 2011 e janeiro de 2012, com 12% no tratamento com receita total a 20cm (tabela 2).

Conclusão - Na região em estudo, a população de bicho mineiro encontra-se em equilíbrio biológico natural, não necessitando de intervenção química. A ferrugem do cafeeiro deve ser monitorada e, se necessário, aplicar fungicidas para seu controle. O mesmo foi constatado para a cercóspera.

Tabela 1: Porcentagem média de folhas minadas (fm) e folhas com minas vivas (mv) de bicho mineiro em talhões de café arábica submetidos a diferentes tipos de poda, Brejetuba, ES - 2011 a 2012

T r a t.	Ano 2011																							
	jan		fev		mar		abr		mai		jun		jul		ago		set		out		nov		dez	
	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv
1	0,2	0,0	1,7	0,0	6,3	0,3	3,5	0,0	1,0	0,0	0,5	0,0	2,3	0,2	9,2	0,3	11,5	2,0	9,8	0,2	9,8	0,0	0,3	0,0
2	0,0	0,0	0,8	0,0	4,0	0,2	0,8	0,0	1,5	0,0	0,8	0,0	0,8	0,0	1,0	0,0	0,8	0,0	1,7	0,0	4,8	0,0	0,8	0,0
3	0,8	0,0	0,7	0,0	5,8	0,2	3,5	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,6	0,0	0,3	0,0	0,2	0,2	0,5	0,0	2,2	0,2	0,5	0,0
4	0,2	0,0	0,7	0,0	8,5	0,0	5,2	0,0	0,3	0,0	1,0	0,0	0,3	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0	0,8	0,0	2,5	0,3	0,0	0,0

T r a t.	Ano 2012											
	jan		fev		mar		abr		mai			
	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv	fm	mv
1	1,2	0,2	1,5	0,3	1,2	0,2	1,2	0,2	8,2	0,5		
2	0,7	0,2	2,0	0,3	1,5	0,0	1,7	0,3	8,5	1,8		
3	0,8	0,0	1,2	0,2	0,0	0,0	3,2	0,2	4,7	3,0		
4	0,2	0,0	1,7	0,2	0,0	0,0	1,5	0,0	3,5	1,0		

Tabela 2: Porcentagem média de incidência de ferrugem (f), mancha de cercóspora (c) e phoma (p) em talhões de café arábica submetidos a diferentes tipos de poda, Brejetuba, ES - 2011 a 2012

T r a t.	Ano 2011																							
	j			f			m			a			m			j			j			a		
	f	c	p	f	c	p	f	c	p	f	c	p	f	c	p	f	c	p	f	c	p	f	c	p
1	0	1	1	0	1	2	7	6	4	6	3	3	0	7	1	0	8	1	0	2	0	0	0	0
2	0	2	2	0	1	2	19	7	5	11	5	4	6	14	1	3	9	1	2	3	0	9	4	1
3	0	7	6	0	3	2	2	6	5	1	5	6	11	5	2	8	8	1	7	5	0	9	4	0
4	0	6	5	0	1	4	14	13	3	13	6	3	14	4	1	12	3	2	12	3	0	14	4	1

T r a t.	Ano 2011												Ano 2012														
	s			o			n			d			j			f			m			a			m		
	f	c	p	f	c	p	f	c	p	f	c	p	f	c	p	f	c	p	f	c	p	f	c	p	f	c	p
1	0	1	0	0	1	0	2	1	0	0	6	8	0	6	8	2	2	0	0	2	1	1	4	3	1	3	1
2	16	5	1	12	4	1	9	6	0	0	7	9	0	8	12	0	4	1	0	1	1	1	4	3	3	2	1
3	12	4	0	9	4	0	10	4	1	0	9	9	0	9	8	0	4	0	0	3	1	2	3	4	1	4	1
4	16	5	1	12	4	1	11	6	1	0	6	9	0	6	9	0	4	2	0	3	1	1	3	4	2	3	4